

Ministro francês assuntos europeus

PMP, abertura. Mencionou contactos regulares com homólogos FR, bilateral e na COSAC. Destacou atividade Parlamento Português, dando exemplo dos plenários pré conselho europeu e as reuniões da CAE após.

Notou que há problema de capacidade de atuação e de resposta europeias aos acontecimentos da crise. Retomar o crescimento é essencial.

Laços históricos PT-FR. PT tem cumprido os seus compromissos. Ambiente de consenso político, mas com divergências pontuais no cumprimento do memorando.

Vitalino Canas, esperança no novo governo e no novo presidente FR. Ambiente político de consenso, que permanece no essencial. Há divergências quanto à resposta europeia.

- novos caminhos a trilhar: ES possível resgate. Papel do BCE, mutualização da dívida (debate de mais longo prazo), ato adicional ao TCEG sobre o crescimento.

António Rodrigues, assinalou importância de ter visitado o Parlamento e não apenas o governo. Partidos mais votados na AR: Perspetiva de estado e não partidária dos assuntos europeus. Futuro comum: euro e seu reforço.

Realçou esforços do governo FR para colocar o crescimento na agenda europeia.

Mensagem: empenho em continuar o caminho europeu.

Ministro francês: agradecimentos e lamenta pouco tempo.

Crise profunda, que questiona a solidez da zona euro e do próprio projecto europeu. Os mercados e os sinais que estes emitem: desfasamento entre as medidas adoptadas e a realidade.

Ceticismo dos cidadãos, mesmo relativamente à democracia.

Análise da crise FR: considera que é necessária disciplina orçamental. Mas restabelecer estímulo no crescimento. Não há crescimento possível sem financiamento. Queremos medidas concretas para crescimento. Investimento privado. *Project bonds* como bom exemplo de um caminho possível.

Ambição de crescimento prolongada para debate sobre MFF. Coesão importante.

Restabelecer ordem no sistema financeiro. União bancária para estabilizar o sistema bancário na Europa. Evitar especulação e suas consequências. Trata-se de supervisão bancária.

Dispositivos de intervenção no mercado com poder de fogo para responder quando mercados atacam. MES servir para afirmar determinação. Decisões já tomadas e é importante implementá-las. Intervir diretamente na recapitalização dos bancos. FEEF possa intervir no mercado secundário da dívida.

Solidariedade, capacidade de resposta e união política. FR roteiro para trajetória de solidariedade e crescimento.

-FR determinada a manter integridade zona euro. É inconcebível que um EM saia da zona euro; as consequências políticas seriam muito graves.

PMP, crise de confiança que não pode ser ampliada e que exige palavra forte quanto aos ataques. Coesão: este momento negocia-se MFF. É importante para países com escassez de recursos.

Ministro, mutualização da dívida: deve ser inscrita no roteiro que van rompuy apresentará ao conselho europeu de dezembro.

Ratificar TCEG com pacto para crescimento e FTT. Acha que FTT deve ser recurso próprio. O papel dos PN é essencial em todo este processo.

António Rodrigues, não querendo protecionismo na Europa, pode UE caminhar para postura mais forte face ao exterior. Pautas aduaneiras. UE deve tomar medidas necessárias para que a reciprocidade seja efetiva (resposta).